



Partido Comunista Português

Sintra Laboral

BOLETIM DO SECTOR DE EMPRESAS • OUT. 2013

pepsintra@gmail.com



Jornada de luta

Dia 19 de Outubro todos à ponte 25 de Abril

Quando o Governo PSD/CDS-PP usa a demagogia e fala de sinais de recuperação para ocultar o afundamento que se aprofunda e é por demais evidente o propósito do

agravamento da exploração e do empobrecimento, quando a realidade aponta um rumo de desastre do País, a CGTP-IN convocou para dia 19 de Outubro uma grande jornada

de luta, a Marcha Por Abril, contra a Exploração e o Empobrecimento, que partirá da Praça da Portagem da Ponte 25 de Abril em direcção a Alcântara. Pág. 3 e 4

VITÓRIA



TC chumba parte das alterações do Código de Trabalho

O Tribunal Constitucional considerou inconstitucionais várias normas do Código do Trabalho assinado pela UGT, pelo Patronato e pelo Governo e aprovado na Assembleia da República com os votos de PSD e CDS e a abstenção do PS. O pedido de fiscalização foi feito por deputados do PCP, do PEV e do BE. Pág. 2

SINTRA



Trabalhadores intensificam luta

A greve na Europac contra a discriminação salarial, a vitória dos trabalhadores da Portalex pela actualização salarial, ou a acção do sindicato (SITE - CSRA) que impediu que a administração da Impala incluisse, num despedimento colectivo, duas trabalhadoras que se encontravam grávidas, são alguns exemplos das possibilidades e necessidades de reforço da luta nas empresas no concelho. Pág. 3

ELEIÇÕES



Vitória da CDU dá mais força e confiança na luta

Aumento de votação, de percentagem, de eleitos e de maiorias em Câmaras, são expressão da vitória da CDU nas eleições autárquicas do passado dia 29 de Setembro. Um reforço que não está desligado da acção dos comunistas na defesa dos direitos dos trabalhadores nos locais de trabalho. Pág. 2

TC chumba parte das alterações do Código de Trabalho

Vitória da luta dos trabalhadores

Respondendo a um pedido de deputados do PCP, do PEV e do BE, o Tribunal Constitucional deliberou este 20 de Setembro pela inconstitucionalidade de um conjunto de alterações ao Código do Trabalho aprovado em Maio de 2012, com importantes implicações que importa conhecer e divulgar:

O TC determinou, no despedimento por extinção do posto de trabalho, a reposição dos critérios de selecção de trabalhadores a despedir, impedindo a definição arbitrária desses critérios pelo patrão, e repondo o princípio da segurança no emprego previsto no artigo 53.º da Constituição.

O TC repôs ainda o critério da exigência de não existir qualquer outro posto de trabalho disponível e compatível no caso do despedimento por inadaptação, reforçando a proibição de despedimento sem justa causa.

O TC declarou ainda inconstitucionais um conjunto de normas que anulavam ou reviam de forma imperativa a contratação colectiva



existente, nomeadamente a majoração do período de férias e os descansos compensatórios.

Perante esta vitória da luta de todos os trabalhadores que nos locais de trabalho e nas ruas, junto dos seus sindicatos de classe, combateram estas alterações ao Código do Trabalho fora da lei - assinadas pela UGT, pelo Patronato e pelo Governo, aprovado na Assembleia da República com os votos de PSD e CDS e a abstenção do PS e promulgadas pelo Presidente da República - e defenderam a contratação colectiva, é

imperativo continuar e intensificar a luta pela reposição dos direitos roubados! É imperativo continuar e intensificar a luta pela reintegração dos trabalhadores despedidos ilegalmente, pela devolução dos dias de férias roubados, pelo pagamento dos valores correspondentes aos descansos compensatórios roubados! É imperativo continuar e intensificar a luta na defesa da contratação colectiva! É imperativo derrotar este governo fora da lei e as suas políticas, lutar pela construção de uma política alternativa, que defenda os direitos dos trabalhadores, uma Política Patriótica e de Esquerda!

Com a luta dos trabalhadores

Vitória da CDU dá mais força e confiança na luta

A significativa votação alcançada pela CDU, a única força política que, simultaneamente, obteve mais votos, mais percentagem, mais mandatos, mais eleitos, mais câmaras e mais maiorias, é uma manifestação do reconhecimento da intervenção da CDU nas autarquias e da sua dedicação aos interesses populares e à causa pública, e simultaneamente expressão da intervenção coerente e determinada das forças que integram a Coligação - o PCP, o PEV, a Intervenção Democrática - na defesa dos interesses populares e na resistência e combate à política de direita.

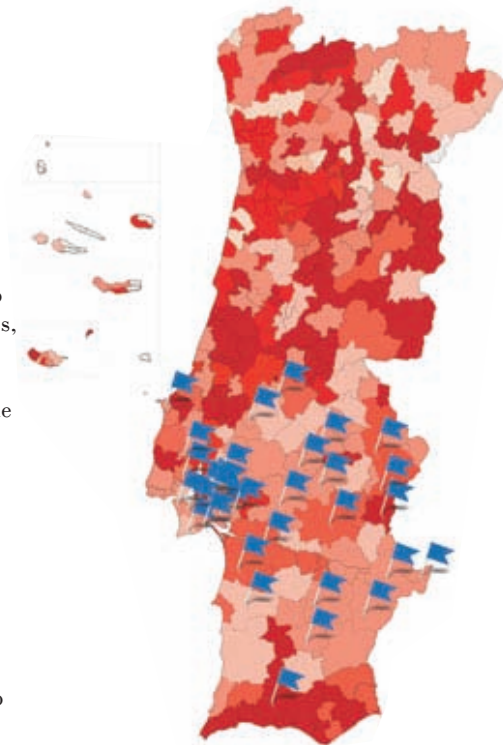
Partidos do Pacto de agressão perdem votos

Simultaneamente, assume particular significado que os partidos da troika nacional (PS, PSD e CDS) tenham perdido mais de 800 000 votos, traduzindo uma clara condenação da política de direita que há anos prosseguem.

Reforço também no concelho

Também em Sintra a CDU saiu reforçada no passado dia 29 de Setembro, com mais votos, mais percentagem, mais um mandato na Assembleia Municipal, e, apesar de no concelho haver uma grande diminuição de eleitos para as assembleias que resultou da agregação de freguesias, a CDU diminuiu apenas um eleito, tendo reforçado a sua presença em muitas assembleias, nomeadamente em Rio de Mouro e Queluz e Belas onde passou a ser a segunda força política mais votada.

Os resultados e, sobretudo, a corrente de apoio às nossas propostas e intervenção, são um sólido elemento de confiança para as batalhas políticas e eleitorais futuras que continuaremos a travar por uma vida melhor nos concelhos e freguesias deste país, pela indispensável demissão do Governo, pela rejeição do Pacto de Agressão e pela derrota da política de direita.



CDU: Mais votos, mais câmaras, mais eleitos, mais percentagem e mais maiorias absolutas.



Dia 19 de Outubro - Marchamos por Abril

Todos à Ponte 25 de Abril!

A CGTP-IN convocou para dia 19 de Outubro uma grande jornada de luta, a Marcha Por Abril, contra a Exploração e o Empobrecimento, que partirá da Praça da Portagem da Ponte 25 de Abril em direcção a Alcântara.

Esta jornada de luta vai realizar-se poucos dias depois da apresentação do Orçamento de Estado para 2014, quando se agrava o rumo de destruição do País com o novo pacote de terrorismo social já indiciado, mas em parte escondido, que o governo prepara com este orçamento

Um novo e brutal pacote de medidas anti-sociais contra as funções sociais do Estado e os serviços públicos, de promoção de milhares de despedimentos, designadamente na Administração Pública, de redução da protecção no desemprego e na doença, de novos roubos nos salários e nas pensões de reforma e no prosseguimento da criminosa política de privatizações.

Esta é uma jornada de protesto e, simultaneamente, de reivindicação do aumento dos salários e das pensões – em particular do Salário Mínimo Nacional –, por mais e melhor emprego e contra a precariedade, pelo reforço da protecção social, em defesa da contratação colectiva e das funções sociais do Estado.

Na altura em que o Tribunal Constitucional foi forçado a decidir da inconstitucionalidade de alterações ao Código do Trabalho pela luta persistente e firme dos trabalhadores portugueses na defesa do seu direito à segurança no emprego e à contratação colectiva;

Na altura em que os trabalhadores fragilizaram o governo e a sua política levando a sua Luta até ao voto, dando mais força à CDU, castigando as troikas, nacional e estrangeira com o seu voto de protesto e saindo mais reforçados para prosseguirem o combate;

Na altura em que o governo prepara um novo ataque aos direitos de quem vive do seu trabalho;

É imperativo que alarguemos e intensifiquemos a Luta, que oponhamos juntos a mais forte resistência, que demonstremos que não há inevitabilidades e que é possível construir uma política alternativa, Patriótica e de Esquerda!

Intensificar o protesto

Nas Empresas de Sintra não faltam razões para continuar a Luta!

Na Europac

Nos plenários realizados nas 3 unidades (Albarraque, Guilhabreu e Leiria) os trabalhadores decidiram manter a greve ao trabalho extraordinário na luta contra a discriminação salarial de que são alvo os trabalhadores da unidade de Albarraque, demonstrando mais uma vez a solidariedade de quem trabalha e a importância decisiva da unidade dos trabalhadores da empresa.

Na Impala

A acção do sindicato (SITE - CSRA) impediu a empresa de prosseguir na inclusão de duas trabalhadoras que se encontravam grávidas num despedimento colectivo que esta pretendia levar a cabo, defendendo o direito ao trabalho com direitos e à estabilidade no emprego que tão atacada tem sido por esta empresa.

Na Portalex

A luta que se desenvolveu na empresa em torno do caderno reivindicativo e pelo aumento salarial traduziu-se numa actualiza-

ção do salário mínimo na empresa para 650 Euros e em aumentos de 7% para salários entre os 650 e os 750 Euros (com 15 euros de valor mínimo para cada trabalhador), provando mais uma vez que vale a pena lutar!

Na Udifar II

Onde a empresa procura desregular os horários, demonstrando que o ataque aos trabalhadores da função pública com a imposição das 40 horas semanais, não os ataca apenas a eles, abrindo portas para uma degradação dos direitos dos trabalhadores do sector privado no que ao horário de trabalho diz respeito.

Serviços públicos e serviços municipais

Nos serviços públicos e nos serviços municipais – Contra a aplicação da semana de 40 horas de trabalho, que significa um retrocesso civilizacional, o roubo de um direito conquistado com a luta dos trabalhadores da administração pública e que desvaloriza os seus salários, nomeadamente pela redução directa do valor da hora de trabalho,



prejudicando seriamente a organização da sua vida pessoal e familiar.

No final dos anos 90 a luta dos trabalhadores da administração pública por melhores salários, muito mais baixos que os equivalentes do privado, resultou na diminuição do horário de trabalho como forma de compensação. O governo quer impor um retrocesso às condições de há 20 anos atrás. Não podemos permitir!

CGTP-IN

Marcha Por Abril

Tendo em conta a dificuldade de seguir de transportes até ao ponto inicial da Marcha (Praça da Portagem) a CGTP-IN organiza vários autocarros a partir do concelho de Sintra. Para poderes utilizá-los deves inscrever-te o mais breve possível para os seguintes contactos:

CONTACTOS: **916986427/ 936213646/**
918210844 /927025798 (moche)

Autocarro nº 1

11h50 – Anços (largo)
11h55 – Maceira (cruzamento)
12h05 – Montelavar (coreto)
12h10 - Cabrela (posto clínico)
12h15 – Carne Assada (Estrada da Ericeira)
12h20 – Godigana (Estrada da Ericeira)
12h25 - S João das Lamps e Terrugem (Coreto)
12h30 – Vilaverde (frente ao campo de futebol)

Autocarro nº 2

12h00 – Pêro Pinheiro (junto ao monumento ao canteiro)
12h05 – Morelena (entrada p/Morelena na Estrada Nacional)
12h10 – Quarteira (entrada p/ Quarteira na Estrada Nacional)
12h15 – Sabugo (Chafariz)
12h20 – Vale de Lobos (largo do terminal dos autocarros)
12h25 – D. Maria (Junto à Sociedade)

Autocarro nº 3

12h00 – Casal de Cambra (Junto à PSP)

Autocarro nº 4

12h15 – Idanha (junto ao Milenium)
12h25 – Belas (junto à Samaritana)

Autocarro nº 5

12h30 – Chafariz de Massamá
12h40 – Estação de Monte-Abrão

Autocarro nº 6

12h45 – Queluz - 4 caminhos

Autocarro nº 7

12h00 – Bombeiros de Colares
12h15 – Departamento do Urbanismo
12h25 – Rotunda do Arco do Carvalhão

Autocarro nº 8

12h30 – Estação de Mem-Martins

Autocarro nº 9

12h15 – Algueirão velho
12h30 – Tapada das Mercês

Autocarro nº 10

12h15 – Bairro da Tabaqueira (Rotunda da fábrica)
12h25 – Varge Mondar e Cabra Figa (frente à Sociedade)
12h35 – Francos (Largo da Colectividade)

Autocarro nº 11

12h15 – Mercês (bomba da BP)
12h25 – Serra das Minas
12h35 – Estação de Rio de Mouro

Autocarro nº 12

12h20 – Pingo Doce de S.Marcos
12h30 – Finanças do Cacem

Autocarro nº 13

12h30 – Finanças do Cacem
12h40 – Estação do Cacem

Autocarro nº 14:

12h15 – Mira-Sintra CGD
12h25 – Bombeiros da Aqualva
12h30 – 4 caminhos (Aqualva)
12h40 – Estação de Aqualva



Recorta e envia para: **Partido Comunista Português** Rua Nova do Zambujal, 5 • 2735 Cacém, Lisboa, Portugal

FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP, preenche os seguintes dados os quais nos permitirão contactar-te

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO-POSTAL _____

TELEFONE _____

E-MAIL _____